



CÂMARA MUNICIPAL DE Montanha

PORTA ABERTA PARA O Povo

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Montanha, realizada no dia 30 de agosto de 2019, às 19h00 min horas, sexta-feira, no Plenário da Câmara Municipal de Montanha. Aos trinta dias do mês de agosto, do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas, sexta-feira, realizou-se uma Sessão Ordinária no Plenário da Câmara Municipal de Montanha. Encontravam- se presentes os Senhores Vereadores: **Theodoro José de Souza** – Presidente, **Valdeir dos Santos Corsini** – Vice-Presidente, **Alexandro Silva Teixeira**, **Derval Batista de Oliveira**, **Elenilson Souza Barros**, **Israel Porto Rodrigues**, **João Batista Pinheiro da Conceição** e **Neilton Wanderlan Cortes**. Ausente a Vereadora Célia Rodrigues de Souza – Secretária. Com a ausência da Vereadora Célia Rodrigues, o Vereador Neilton Wanderlan Cortes foi nomeado o Secretário ad'hoc para fazer parte da mesa Diretora. Havendo “quórum” a presente Sessão foi aberta com as seguintes palavras: **A Lei do Senhor é Perfeita e Refrigera a Alma; O Testemunho do Senhor é Fiel e dá Sabedoria aos Simples.** Em seguida, o Presidente Theodoro solicitou a execução do Hino Nacional. Logo após foi submetida em votação a Ata da Sessão do dia quinze de agosto do ano em curso, sendo aprovada. Prosseguindo, foi autorizada a leitura das matérias em pauta: **Prefeitura Municipal de Montanha – Projeto de Lei número oito barra dois mil e dezenove – Dispõe sobre Concessão Auxilio Alimentação aos Médicos do ESF;** **Projeto de Lei número nove barra dois mil e dezenove – Altera a Redação do Artigo quinto da Lei número novecentos e noventa e quatro de vinte e um de dezembro de dois mil e dezoito;** **Projeto de Lei Complementar número quatro barra dois mil e dezenove – Código Sanitário;** **Câmara Municipal de Montanha – Projeto de Lei de Decreto Legislativo número quatro barra dois e dezenove – Concede Título de Cidadão Montanhense ao Deputado Federal Evair Vieira de Melo;** **Pedido de Providência número vinte e nove, trinta, trinta e um, trinta e dois, trinta e três, trinta e quatro, trinta e cinco, trinta e seis, trinta e sete barra dois mil e dezenove;** **Indicação número quatro barra dois mil e dezenove;** **Parecer da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei número seis barra dois mil e dezenove do Poder Executivo – Cumprimento de Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta - TAC;** **Parecer da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei número sete barra dois mil e dezenove – Dispõe sobre as Diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária – LDO, para o exercício de dois mil e vinte.** **Tribunal de Contas do Estado – Ofício número vinte e sete, oito quatro, barra dois mil e dezenove – Classificação: Ato Normativo - Projeto de Instrução Normativa;** **Polo UAB de Montanha – Ofício número sete barra dois mil e dezenove – Convite para participar da Aula Inaugural do Curso de Gestão em Saúde;** **Reunião do IBGE – Censo Demográfico dois mil e vinte – Ofício para o Presidente da Câmara – dia três de setembro de dois mil e dezenove, às dez horas na Secretaria Municipal de Educação.** **Câmara Municipal de Montanha – Moção de Congratulação número quatro barra dois mil e dezenove consignado à Prefeita Municipal Iracy Carvalho Machado Baltar Fernandes,** **Moção de Congratulação número cinco barra dois mil e dezenove consignado ao**

Deputado Federal Evair Vieira de Melo. Moções de Pesar números: quatorze, quinze, dezesseis, dezessete, dezoito, dezenove, vinte e vinte e um barra dois mil e dezenove. Após a leitura das moções o Senhor Presidente solicitou a todos um minuto de silêncio em memória dos falecidos. Prosseguindo, o Senhor Presidente, agradeceu a presença de todos registrando a presença do Senhor José Carlos Nogueira o qual requereu a tribuna livre para fazer uso da palavra. Sendo assim, o mesmo foi convidado pelo Presidente Theodoro. Fazendo o uso da palavra o Senhor **José Carlos Nogueira** iniciou agradecendo a Deus pela Vida, agradeceu ainda o Presidente da Casa de Leis, aos Vereadores e todos que participantes da Sessão Ordinária. O orador fez mencionou na sua fala a situação que está passando o agricultor familiar, salientando que as estradas pela qual trafegam estão precisando de patrolamento; está ciente que os tratores que fazem tal trabalho estão em péssimas condições, chegando há levar duas semanas para fazer nove quilômetros. Questionou que o agricultor familiar precisa de apoio, visto que a Prefeita precisa investir em tal área, na oportunidade, solicitou apoio dos vereadores. Ressaltou que alguns moradores do Assentamento Adriano Machado receberam ajuda para arar terras, mas, não foram todos. Disse que a presente gestão da Prefeita Iracy Baltar está diferenciada da primeira, pois, antes o ex-secretário Armando visitava o Assentamento conversava com quem precisava arar sua terra e cada um dava quinze litros de óleo; falou que hoje não existe mais isso, que muitos não sabem quem é Secretário de Agricultura. Falou o Senhor José Carlos que procurou o referido Secretário e este solicitou ao mesmo que fizesse um agendamento e aguardar a vez. Ficou sabendo que alguns agricultores agendaram e que o trator só chegou dois meses depois. Falou então o orador que não é certo, pois, o plantio não espera. Mais uma vez, disse que é importante o apoio dos Vereadores aos moradores do referido Assentamento, mas, de antemão, disse que durante o mandato da Prefeita Iracy só um Vereador visitou o Assentamento. Deixou claro que o Vereador é representante do Município e do povo, assim como a Prefeita, a qual não é só representante só de Montanha, mas, também da área rural. Fez comentários sobre a área da Educação, citando o exemplo do seu filho o qual está completando o ensino médio, e dentro de dois anos ele (filho) não sabe o que é andar de ônibus da Prefeitura por falta de um mal entendido, visto que, o mesmo não teve apoio da Secretaria de Educação, sendo assim, o Senhor José Carlos tinha que trazer o seu filho todos os dias para a escola. Disse mais, que ano que vem o seu filho iniciará uma faculdade, praticamente sem apoio da Prefeitura, que procurou a Secretaria de Educação e a mesma não deu nem atenção, pediu que o ônibus fosse transferido para a tarde. Disse que duas pessoas conseguiram prejudicar o seu filho, que o mesmo não andou no ônibus por dois anos, dois mil e dezoito e dois mil e dezenove; que em dois mil e dezessete o mesmo chegou a andar cinco quilometro a pé para chegar em casa. Pediu que os Vereadores olhassem para tais situações, visto que, hoje é o Senhor José Carlos, mas, amanhã pode ser qualquer outra pessoa. Ressaltou dizendo que talvez a Prefeita nem saiba o que está acontecendo, apenas uma má administração por um funcionário da Prefeitura. Criticou ainda a questão da saúde, dizendo que, vinte anos atrás tudo era mais fácil, desde um parto a outras coisas no hospital, que hoje as dificuldades são enormes. Falou o orador, que todos os assentamentos têm pessoas civilizadas, tem pessoas que podem ser candidatas a Vereador ou até Prefeita, que o certo é escolher uma pessoa, explicando que num assentamento tem capacidade de eleger um candidato, que neste caso, não é viável candidatar mais de uma pessoa para concorrer eleição. Sendo assim, agradeceu e encerrou suas palavras. Logo após, o Senhor Presidente, agradeceu as palavras do Senhor José Carlos, e na oportunidade, o mesmo

falou que o que falta nos assentamento é união, que saem quatro a cinco candidatos para concorrer eleição, não elegendo nenhum. Continuando, o Senhor Presidente convidou o representante da APAE para fazer o uso da palavra. O Senhor **João**, fez os agradecimentos formais a todos e deu início as suas explicações. Fez menção sobre a fundação da APAE, no mês de fevereiro de mil novecentos e noventa e um, que levantou a bandeira foi a Senhora Florinda Galvão junto com a Senhora Luíza Capilla; o primeiro Presidente da APAE foi o Ulysses Pichara Afonso e o Vice-Presidente foi o Toninho Matos. Que no dia vinte e um e vinte e oito comemora-se o dia do Excepcional em todo Brasil. Na APAE de Montanha, conta-se com vinte e seis pessoas voluntárias que trabalham de alma e coração. Encerrando as suas palavras, o Senhor João desejou boa noite a todos, passando a palavra para a Senhora **Lane Schittine**, a qual fez apresentação em slide sobre os trabalhos feitos pelos alunos da APAE. Logo após a explanação, o Senhor Presidente solicitou a passagem do livro para o uso da palavra; informou ainda aos Senhores Vereadores, que a Prestação de contas do Hospital Nossa Senhora Aparecida, encontra-se à disposição de todos. Dando continuidade aos trabalhos, foi convidado o Vereador **Derval Batista de Oliveira**, que após os cumprimentos de praxe a todos, fez saudações especiais aos representantes da APAE de Montanha. Logo após, mencionou sobre o Projeto de Lei número zero seis barra dois mil e dezenove, que visa sobre o Tac, oriundo do Poder Executivo e Promotoria Pública, e que dá sustentação aos funcionários contratados em cargos comissionados e também prestadores de serviço, tal projeto tem uma importância em ser votado. Disse que se o referido projeto for aprovado este irá dar sustentação para que a Prefeita Municipal nesse TAC o qual foi assinado no dia dezenove de março do ano de dois mil e dezenove, lembrando que a Prefeita tem até o dia trinta e um de dezembro para executar além do concurso público as nomeações dos funcionários e as demissões daqueles que hoje ocupam cargo comissionado e prestação de serviço. Finalizando, parabenizou toda a equipe da assistência social em nome do Senhor Odair Sellin, inclusive as entidades que praticam em Montanha assistência social, na oportunidade, registrou a presença da assistente social de São Mateus, Senhora Marinalva, onde fez uma palestra importante em Montanha. Agradeceu e encerrou o seu discurso. Em continuação aos trabalhos, o próximo orador da noite foi o Senhor Vereador **Elenilson de Souza Barros**, após os cumprimentos formais a todos, primeiramente, mencionou sobre alguns requerimentos de sua autoria os quais até o momento não obteve resposta; citou ainda sobre um ofício também de sua autoria solicitando a realização de sessões semanalmente e que, não teve resposta. Na oportunidade, citou o Vereador um fato ocorrido no dia da audiência pública no CRAS, onde um Senhor, o qual agora está nomeado de Secretário de Comunicação, e que não teve capacidade de arrumar emprego em seu município e caiu de paraquedas no Município de Montanha, que o mesmo, chamou o Vereador Elenilson de mentiroso e analfabeto, por que falou para o mesmo, que primeiramente deveria vir para o Legislativo de Montanha, o Plano de Saneamento Básico e alguns disse que tal Plano já veio e foi devolvido, inclusive quem falou foi a Prefeita Iracy Baltar. Sendo assim, o orador leu um documento com fatos que provam que tal Secretário é mentiroso, que o mesmo comentou que era Assessor de um Deputado a serviço da Prefeitura Municipal de Montanha. Tal documento informa que o Servidor Marcos Coutinho, nunca foi cedido por este gabinete (deputado) para prestar serviço a Prefeitura Municipal de Montanha, vale ressaltar que a partir do dia trinta e um de julho, o Servidor foi exonerado do gabinete, e no dia primeiro, foi nomeado Secretario. Falou o Vereador, que fica chateado, visto que, parece que não tem pessoas capacitadas em Montanha para cumprir tal

papel. Que Senhor Marcos Coutinho andou dizendo que o Vereador Elenilson não votou no Projeto dando direito a Cesan fazer investimento no Município, mas, foi votado sim, no dia trinta de novembro de dois mil e dezoito. Deixou claro o orador que não tem necessidade de mentir e nem faltar com a verdade, que fala o que tem certeza. Pediu então que o Senhor Marcos Coutinho o respeite e respeite a Câmara de Vereadores. Fez outra colocação devido à publicação que o seu partido (PT) fez no jornal com relação ao rompimento com a Prefeita, mas, a mesma disse também numa publicação dela, que tal partido pediu um valor inegociável. Na oportunidade, o Vereador deixou claro que não houve solicitação de valor, o que o mesmo faz é falar coisas que são verdades, coisas que estão deixando de serem feitas em benefício do povo, citando o caso da psicóloga que trabalha no Município de Montanha uma vez por mês e que ganha dois mil e quinhentos reais, deixando o povo carente; frisou ainda sobre o caso do funcionário Dedeca, que trabalha no PSF e ganha um mil e quinhentos reais em gratificação e hora extra, e muitas vezes alguns sabem onde tal cidadão cumpre o seu horário de trabalho, como ganha hora extra o Vereador Elenilson não sabe. Disse que anda insatisfeito sobre a questão da agricultura, o trabalho feito hoje no município está sendo precário, esse foi o motivo também que o PT rompeu com a Prefeita, e também o problema do sucateamento das máquinas. Mas, deixou claro que continuará a fiscalizar e legislar em favor do povo. Desejou Boa Noite a todos. O próximo orador da noite foi o Vereador **Israel Porto Rodrigues** o qual fez cumprimentos a todos. Iniciando, falou que a Casa de Lei é regida pelo regimento interno e que muitas vezes acaba se chateando com algo, diz isso, visto que, no seu ponto de vista, a pauta da sessão deverá constar o assunto que será mencionado quando a Tribuna Popular for usada. Gostaria que as matérias em pauta fossem submetidas em votação, almejando a transparência para compor o que se faz presente, e como manda o ofício de um legislador. Mencionou sobre o Projeto da LDO o qual está para ser votado, solicitou no momento vista do mesmo, devido a outro Projeto do Executivo que chegou e devido à compra do veículo da Câmara Municipal, visto que, prevê que haverá ajustes nas finanças da Câmara Municipal, como também nas finanças do município. Que tal vista ao Projeto da LDO está dentro do Regimento Interno e dentro da Lei Orgânica, na oportunidade solicitou apoio aos colegas vereadores, devido ao fato narrado em tribuna sobre o auxílio alimentação aos médicos e sobre a compra do veículo do legislativo, onde tem certeza que irá onerar a Câmara Municipal e o Município. Agradeceu e desejar Boa Noite a todos. Em continuidade aos trabalhos, o Vereador **João Batista Pinheiro da Conceição** agradeceu a Deus por ter dado o direito de mais um dia de vida. Cumprimentou o Presidente Theodoro e toda Mesa Diretora, cumprimentou colegas Vereadores e público presente; Ainda desejar boas vindas a Senhora Lane em nome da APAE. Logo em seguida fez argumentos sobre a palavra do Senhor José Carlos quando o mesmo alegou que Vereador não visita o seu assentamento; já no entendimento do orador, cabem as entidades, associações se organizarem e fazer convites; que quando falou também da agricultura, tem certeza o vereador João sobre potencial que a mesma tem. Que sabe das dificuldades dos Secretários de agricultura e transporte, na oportunidade pedirá aos governantes de uma forma geral para tomar cuidado não deixando Montanha perder o nome. Deixou um pedido ao Secretário Leonardo, com relação aos agricultores os quais estão tomado prejuízo por causa de duas horas de patrol, por que não tem um terreno para cercar a pimenta. Acha absurdo, e a Secretaria diz que não tem, que a patrol não é com ela, é preciso rever tal situação, pois, a Secretaria de agricultura transportou para o Senhor Leonardo. Agradeceu em nome de Deus a atenção de todos. Prosseguindo fez

uso da palavra o Vereador **Neilton Wanderlan Cortes**, após as saudações deu início ao seu discurso. Fez menção mais uma vez sobre as palmeiras da avenida dos combonianos e da Avenida José Silveira, se irá cortar e plantar outras árvores ou se irá podar, por que do jeito que está não pode ficar. Mencionou sobre uma Indicação de sua autoria onde solicita que o Executivo elabore uma Lei penalizando os moradores de imóveis que tiver foco do mosquito da dengue; comentou sobre um pedido de providência solicitando quebra – mola no Bairro Amazonas na Rua Horaciano Ferreira Porto, evitando acidentes, visto que, disse o orador, que os veículos que por ali trafegam dão a impressão que estão competindo corrida; frisou sobre a praça denominada Adelmar Figueiredo próximo ao parque de exposição a qual está totalmente abandonada, esse é outro pedido feito ao executivo pelo Vereador Neilton. Agradeceu e encerrou suas palavras. O Vereador **Valdeir Corsini** fez o uso da palavra. Após os cumprimentos formais a todos, fez menção sobre um problema onde inclui a Secretaria de Obras e que vem se alastrando a dias, que é sobre as condições que se encontra o Mercado Municipal, principalmente a área dos banheiros; Também cobrou a inauguração dos quiosques que até o momento está deixando a desejar. Disse o Vereador Valdeir que está existindo hoje o Secretário mentira, aquele que não faz e fala para a Prefeita que faz. Criticou o Secretario Adivaldo o qual fala que visitou as propriedades, os assentamento, mas não é verdade, prova disso, foi o Senhor José Carlos morador do assentamento e diz que está insatisfeito; falou sobre os ônibus escolares os quais ficam com dificuldade de trafegarem quando chega à época de chuvas; disse mais o orador, que as estradas estão ruins, por que têm maquinistas, secretários encarregado incapazes de fazer as estradas. Cobrou ainda sobre as plotagens dos veículos onde a população está clamando, relacionado a carros de secretários de encarregado, visto que, estão deixando a desejar, usando tais veículos fora do horário de serviço. Deixou claro que o veiculo da Câmara será plotado, pois quer visar transparência. Desejou boa noite a todos e encerrou suas palavras. Em seguimento, o Presidente Senhor **Theodoro José de Souza**, submeteu em votação o pedido de vista referente à LDO solicitado pelo Vereador Israel Porto Rodrigues, aprovado por unanimidade; que o PAC e a LDO ficarão para ser votados na próxima sessão. Não havendo mais nada a tratar, a presente sessão foi encerrada, e esta Ata, após ser lida, discutida, votada e aprovada, será assinada pelo Presidente e Secretário.